

2025/2026

PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE



UNIDADE CENTRAL DE SAÚDE

2025/2026



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

Prefeito

MAICO DIOGO FAVERSANI

Vice - Prefeito

VINICIO ZANELLA

Elaboração

ROSMARI TEREZINHA PADILHA GROFF

Enfermeira RT

Aprovação

LIDIANE DE MELLO FAVERSANI

Diretora do Departamento de Saúde

“Somos aquilo que
fazemos repetidas
vezes. Portanto, a
excelência não é fruto
de um jeito, mas sim de
um hábito”
Aristóteles..



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Art. 4º da Resolução RDC nº 36/2013,

Resolução RDC nº 36 de 25 de julho de 2013

Nomeação dos membros para comporem o Núcleo de Segurança do Paciente de acordo com as diretrizes da portaria nº 529/2013 – MS.

**COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE DO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Portaria municipal Nº 241/2023. De 21/11/2023

Coordenador do Núcleo de Segurança do Paciente:

DR. NESTOR CLOVIS CITON (MÉDICO)

Representante da Atenção Básica

ENFERMEIRA DETANIA KRAUS DE SOUZA

Representante da Vigilância Epidemiológica

ENFERMEIRA SELAINE TAVARES

Representante da Unidade Central de Saúde

ENFERMEIRO SIMPLICIANO LUIZ S. VILWOCK

Representantes da Vigilância Sanitária

ENFERMEIRO EVANDRO EDUARDO PRECHLACK

Representantes da Saúde Bucal

DR. JOAREZ TELLES JÚNIOR



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

Sumário

APRESENTAÇÃO	5
1. OBJETIVOS	6
1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO	6
2. JUSTIFICATIVA.....	8
3. ABRANGÊNCIA.....	9
3.1 ABRANGÊNCIA ORGANIZACIONAL	9
4. ÁREAS PRIORITÁRIAS DO PLANO DE SEGURANÇA	9
5. GESTÃO, MONITORAMENTO E CULTURA DE SEGURANÇA	10
6. INTEGRAÇÃO COM REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	11
7. TERMOS E DEFINIÇÕES	11
8. PROTOCOLOS E AÇÕES DE SEGURANÇA DO PACIENTE	13
8.1 PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, DISPENSAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	13
8.2 PROTOCOLO DE SEGURANÇA DA FARMÁCIA	15
8.3 PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM PROCEDIMENTOS, CURATIVO E SALA DE EMERGÊNCIA	15
8.3.1 Segurança em Procedimentos	15
8.3.2 Segurança em Curativos	16
8.3.3 Segurança em Emergências	16
8.4 PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES (PCI)	17
8.5 PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO EFETIVA (SBAR)	21
8.6 PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA COLETA DE EXAMES LABORATORIAIS	25
8.7 PROTOCOLO E PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO.....	28
8.8 PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS	29
8.9 PROTOCOLO DE PROCEDIMENTO SEGURO (AMBULATORIAL).....	32
8.10 PROTOCOLO DE HIGIENE DAS MÃOS	35
8.10.1 MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO	36
8.12 PROTOCOLO DE SEGURANÇA NO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA	39



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

8.13	INDICADORES DE MONITORAMENTO	40
8.14	EDUCAÇÃO PERMANENTE	40
9	ENGAJAMENTO E PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE.....	40
. 10.	REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PSP.....	41
	REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

APRESENTAÇÃO

A segurança do paciente é um dos pilares fundamentais da qualidade assistencial e representa o compromisso institucional com a prestação de cuidados seguros, éticos e centrados nas necessidades de cada indivíduo.

Alinhado ao princípio hipocrático de que há séculos orienta a prática em saúde – “Primum non nocere” (Primeiro, não causar dano)” – Este Plano de Segurança do Paciente reafirma o dever moral, profissional e organizacional de prevenir riscos, reduzir danos e promover práticas baseadas em evidências.

A construção deste plano é parte integrante das ações preconizadas pela RDC nº 36/2013 da Anvisa, que estabelece a obrigatoriedade de implementação de um Núcleo de segurança do Paciente (NSP) e a adoção de protocolos essenciais para minimizar a ocorrência de incidentes, eventos adversos e falhas assistenciais. A instituição reconhece que a segurança não é um estado, mas um processo contínuo, que depende da participação ativa de todos os profissionais de saúde. Gestores, pacientes e familiares.

A discussão estruturada sobre erros em saúde no Brasil começou a ganhar força a partir da década de 1990, quando instituições pioneiras passaram a adotar metodologias de qualidade e protocolos assistenciais padronizados por meio de iniciativas como o Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH) e o processo de Acreditação Hospitalar. (1990). Nesses períodos, estudos acadêmicos conduzidos por universidades e hospitais de referência iniciaram as primeiras investigações sobre eventos adversos no país, evidenciando que falhas na assistência são, em grande parte, decorrentes de fatores sistêmicos e não de comportamentos individuais. As comissões de Controle de Infecção Hospitalar, já fortalecidas desde a Portaria 2.616/1998, também contribuíram significativamente para análise de causas e para a estruturação de processos de melhoria contínua, difundindo a cultura de revisão crítica e prevenção de erros.

Entre os anos 2000 e 2010, diversos hospitais brasileiros criaram seus primeiros núcleos de gestão de riscos, instituindo fluxos internos de notificação, análise de incidentes e uso de ferramentas com análise de causa de raiz. A criação do NOTIVISA, pela Anvisa, em 2008, representou um marco nacional ao estabelecer um sistema oficial de registro de incidentes e eventos adversos, reforçando a importância da vigilância e do aprendizado institucional. Esse



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

processo culminou na criação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), formalizado em 2013 pela Portaria MS nº 529 e pela RDC nº 36/2013, que tornaram obrigatória a implementação dos Núcleos de Segurança do paciente e instituíram protocolos essenciais para a prevenção de danos. Assim, o Brasil consolidou uma trajetória de evolução contínua, na qual a discussão aberta sobre erros passou a ser reconhecida como estratégica fundamental para o fortalecimento da cultura de segurança, a qual orienta as práticas adotadas neste plano.

1. OBJETIVOS

O presente Plano de Segurança do Paciente tem como objetivo estabelecer diretrizes, práticas e ações sistematizadas para promover um cuidado seguro, qualificado e centrado no paciente, reduzindo a ocorrência de incidentes e prevenindo danos decorrentes da assistência à saúde. Busca-se estruturar processos que fortaleçam a cultura de segurança institucional, assegurando a identificação, análise e mitigação de riscos, bem como o monitoramento contínuo de indicadores, a implantação de protocolos baseados em evidências e a capacitação permanente das equipes. Por meio deste plano, a instituição reafirma seu compromisso com a melhoria contínua da qualidade, com a transparência nas práticas assistenciais e com a criação de um ambiente colaborativo, no qual profissionais, pacientes familiares participem ativamente da promoção da segurança em todos os níveis de cuidado.

1.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

1. Implementar e monitorar protocolos de segurança específicos para a Atenção Primária, garantindo a padronização de práticas como administração correta de medicamentos, identificação do paciente e prevenção de erros nos atendimentos ambulatoriais, baseados em evidências científicas, garantindo a padronização das práticas assistenciais em todos os setores da instituição.
2. Promover a cultura de segurança do paciente, incentivando a comunicação aberta, o aprendizado a partir dos erros e a adoção de práticas não punitivas na análise de incidentes.



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

3. Estabelecer e manter um sistema efetivo de notificação, investigação e análise de incidentes, incluindo eventos adversos e quase falhas, com foco na identificação de causas e prevenção de recorrências.
4. Mapear, avaliar e priorizar riscos assistenciais por meio de ferramentas de gestão de riscos, contribuindo para o planejamento de ações corretivas e preventivas.
5. Monitorar indicadores de segurança do paciente, como quedas dentro da unidade, incidentes em procedimentos, atrasos na administração de medicamentos, falhas nos encaminhamentos. avaliando resultados, identificando tendências e orientando decisões para a melhoria contínua dos processos.
6. Garantir a capacitação e o treinamento contínuo da equipe, promovendo conhecimento sobre práticas seguras, protocolos obrigatórios, prescrição e identificação segura, comunicação efetiva, identificação correta do paciente e gestão de riscos.
7. Fortalecer a comunicação entre equipes multiprofissionais, aprimorando fluxos, registros e processos que favoreçam o cuidado integrado, seguro e centrado no paciente, estimulando a comunicação clara, o relato de incidentes e o aprendizado coletivo sem caráter punitivo.
8. Estimular a participação ativa de pacientes e familiares, orientando sobre medidas de segurança, direitos e responsabilidades durante o cuidado, uso correto de medicamentos, sinais de alerta e importância do acompanhamento regular, fortalecendo o autocuidado e a segurança no domicílio.
9. Aprimorar o ambiente assistencial, adotando medidas que reduzam riscos estruturais, operacionais e organizacionais que possam comprometer a segurança do cuidado, como sinalização adequada, armazenamento correto de medicamentos, manutenção preventiva de equipamentos e acessibilidade do usuário.
10. Realizar avaliações periódicas da efetividade das ações de segurança, realizando auditorias internas, revisões de processo, reuniões



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

sistemáticas do Núcleo de Segurança do Paciente e revisão contínua dos processos assistenciais da UBS

2. JUSTIFICATIVA

A elaboração do Plano de Segurança do Paciente torna-se essencial para fortalecer a qualidade da assistência oferecida na Unidade Básica de Saúde, assegurando práticas seguras, efetivas e centradas nas necessidades dos usuários. A Atenção Primária à Saúde, por ser a porta de entrada preferencial do sistema de saúde e responsável pelo cuidado contínuo e longitudinal, envolve múltiplas atividades que apresentam riscos potenciais, como administração de medicamentos, acolhimento, procedimentos ambulatoriais, acompanhamento de condições crônicas e encaminhamentos para outros níveis de atenção. A ausência de falhas nessas etapas pode comprometer a segurança do usuário e a eficiência do cuidado prestado.

Além disso, a normativa nacional, especialmente a Portaria MS nº 529/2013 e a RDC nº 36/2013 da Anvisa estabelece a obrigatoriedade de implantação de ações de segurança em todos os serviços de saúde, reforçando a importância da gestão de riscos, da notificação de incidentes e da promoção de uma cultura institucional não punitiva. A adoção de um Plano de Segurança do Paciente não apenas garante o cumprimento das exigências regulatórias, mas também contribui para a redução de danos evitáveis, melhora a comunicação entre profissionais, promove o aprendizado organizacional e fortalece a confiança dos usuários nos serviços ofertados.

Dessa forma, este plano se justifica como instrumento estratégico para orientar ações contínuas de melhoria, promover práticas assistenciais mais seguras e consolidar um ambiente de trabalho que favoreça a prevenção de incidentes, o aprimoramento dos processos e a consolidação de uma cultura de segurança em toda a UBS.



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

3. ABRANGÊNCIA

A abrangência do protocolo de segurança do paciente é ampla e obrigatória em todos os serviços da unidade central de saúde e abrange todos os profissionais, pacientes, acompanhantes e procedimentos (terapêuticos ou diagnósticos), visando reduzir riscos e danos evitáveis.

O protocolo deve ser implementado de forma contínua e integrada em todo o ambiente de assistência, conforme diretrizes da ANVISA

3.1 ABRANGÊNCIA ORGANIZACIONAL

Este Plano de Segurança do Paciente aplica-se a todos os setores, atividades e processos assistenciais desenvolvidos na Unidade Central de Saúde, incluindo:

- Consultas médicas e de enfermagem
- Consultas em fisioterapia
- Farmácia e dispensação de medicamentos
- Sala de procedimentos
- Curativos e atendimentos ambulatoriais
- Observação e pequenas urgências
- Regulação e acolhimento
- Serviços administrativos com impacto no cuidado

4. ÁREAS PRIORITÁRIAS DO PLANO DE SEGURANÇA

Baseado nas diretrizes do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), geralmente abrange:

- a) Identificação correta do paciente**
 - Conferência ativa com o usuário
- b) Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos**
 - Protocolos para medicamentos de alto risco
 - Reconciliação medicamentosa
 - Armazenamento seguro na farmácia e salas de procedimento
- c) Comunicação efetiva**
 - Padronização de passagem de plantão



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

- Registros claros e completos
- Protocolos de comunicação rápida para eventos críticos

- d) Segurança em procedimentos ambulatoriais**
 - Conferência tipo “checklist de segurança “para pequenos procedimentos
 - Assepsia adequada e prevenção de infecções

- e) Prevenção e controle de infecções (PCI)**
 - Higiene das mãos
 - Uso correto de EPIs
 - Limpeza e desinfecção de superfícies
 - Protocolo de vacinação de profissionais

- f) Prevenção de quedas e acidentes**
 - Avaliação de risco de queda para pacientes vulneráveis
 - Organização de espaços físicos para evitar acidentes

- g) Segurança no ambiente e infraestrutura**
 - Manutenção preventiva de equipamentos
 - Gestão de resíduos de saúde
 - Controle de riscos elétricos, hidráulicos e estruturais

5. GESTÃO, MONITORAMENTO E CULTURA DE SEGURANÇA

A abrangência também inclui:

- a) Notificação e análise de incidentes
 - Sistema para registrar quase erros e eventos adversos
 - Análise de causa raiz

- b) Educação permanente
 - Treinamentos periódicos sobre protocolos de segurança
 - Capacitação contínua da equipe multiprofissional

- c) Envolvimento do paciente e da família



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

- Participação no cuidado
 - Informação clara sobre riscos, tratamentos e medidas de prevenção
- d) Indicadores de monitoramento
- Taxas de eventos adversos
 - Adesão à higiene das mãos
 - Erros de medicação
 - Indicadores de infecção

6. INTEGRAÇÃO COM REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Na Unidade Central de Saúde, o plano deve articular-se com:

- Vigilância em saúde
- Atenção especializada
- Rede de urgência e emergência
- Hospitais de referência
- Transporte sanitário

7. TERMOS E DEFINIÇÕES

Para o correto entendimento dos termos utilizados no PSP, as definições abaixo devem ser consideradas, com base na Resolução 36/2013 e Relatório Técnico OMS 2009 (Classificação Internacional sobre Segurança do Paciente).

Incidente: evento ou circunstância que poderia ter resultado, ou resultou, em dano desnecessário ao paciente.

Evento Adverso: incidente que resulta em dano ao paciente.

Evento Sentinela: ocorrência inesperada ou variação do processo envolvendo óbito, qualquer lesão física grave (perda de membro ou função) ou psicológica, ou risco dos mesmos. Assinalam necessidade de investigação imediata bem como sua resposta.



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

Segurança do Paciente: redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde.

Gestão de Risco: aplicação sistêmica e contínua de iniciativas, procedimentos, condutas e recursos na avaliação e controle de riscos e eventos adversos que afetam a segurança, a saúde humana, a integridade profissional, o meio ambiente e a imagem institucional.

Dano: comprometimento da estrutura ou função do corpo e/ou qualquer efeito dele oriundo, incluindo-se doenças, lesão, sofrimento, morte, incapacidade ou disfunção, podendo, assim, ser físico, social ou psicológico.

Cultura de Segurança: conjunto de valores, atitudes, competências e comportamentos que determinam o comprometimento com a gestão da saúde e da segurança, substituindo a culpa e a punição pela oportunidade de aprender com as falhas e melhorar a atenção à saúde.

Farmacovigilância: é o trabalho de acompanhamento do desempenho dos medicamentos que já estão no mercado. As suas ações são realizadas de forma compartilhada pelas vigilâncias sanitárias dos estados, municípios e pela Anvisa.

Tecnovigilância: é o sistema de vigilância de eventos adversos e queixas técnicas de produtos para a saúde (equipamentos, Materiais, Artigos Médico-Hospitalares, Implantes e Produtos para Diagnóstico de Uso "in-vitro"), com vistas a recomendar a adoção de medidas que garantam a proteção e a promoção da saúde da população.

Hemovigilância: é um conjunto de procedimentos para o monitoramento das reações transfusionais resultantes do uso terapêutico de sangue e seus componentes, visando melhorar a qualidade dos produtos e processos em hemoterapia e aumentar a segurança do paciente.



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

8. PROTOCOLOS E AÇÕES DE SEGURANÇA DO PACIENTE

1. Identificação Correta Do Paciente

Objetivo: Evitar trocas de pacientes e erros de procedimentos

Ações:

- Identificar corretamente pacientes com nome completo e data de nascimento.
- Conferência ativa antes de coleta de exames, medicações, nebulizações e ECG.

2. Comunicação efetiva entre profissionais

Objetivo: Garantir que informações críticas sejam transmitidas corretamente.

Ações:

- Uso do padrão SBAR em passagem de plantão.
- Registros claros e legíveis no prontuário
- Leitura de retorno (“read bak”) para prescrições verbais em emergência.
- Sinalização de alergias em destaque

8.1 PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, DISPENSAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Objetivos: Reduzir erros de medicação.

Pontos críticos na Unidade Central: emergências, medicação intravenosa, antibióticos e pediatria.

Riscos abordados:

- Dose incorreta



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

- Medicamento errado
- Dispensação incorreta
- Falhas de registro

Ações:

- Lista de medicamentos de alto risco (ex.: adrenalina, insulina, sedativos, eletrólitos, concentrados etc.).

Prescrição:

- Legível, sem abreviações proibidas
- Nome do medicamento, dose, via, horário se necessário
- Atentar e conferir receita antes da liberação para o paciente

Administração (enfermagem)

- Dupla checagem para:
 1. Antibióticos endovenosos
 2. Doses pediátricas
 3. Eletrolíticos
- **Regras da administração segura:**
9 certos:
 1. paciente,
 2. medicamento,
 3. dose,
 4. via
 5. horário,
 6. registro,
 7. abordagem,
 8. forma,
 9. resposta)
- Reconciliação medicamentosa para pacientes em observação.
- Armazenamento correto na farmácia e em carrinhos de emergência.



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

8.2 PROTOCOLO DE SEGURANÇA DA FARMÁCIA

Objetivos: Prevenir erros de armazenamento, dispensação e fracionamento.

Ações:

- Organização por classes e riscos
- Conferir nome do paciente
- Entregar orientações claras
- Conferência dupla de antibióticos e medicamentos de alto riscos.
- Controle de validade, integridade e temperatura

8.3 PROTOCOLO DE SEGURANÇA EM PROCEDIMENTOS, CURATIVOS E SALA DE EMERGÊNCIA

Objetivo: evitar erros e complicações

Padronizar práticas seguras na realização de procedimentos, curativos e atendimentos de emergência, minimizando riscos ao paciente e à equipe.

Ações:

- Checklist de segurança para pequenos procedimentos
- Higienização das mãos antes e após cada atendimento conforme POP da unidade.
- Utilizar EPIs conforme o tipo de procedimento.
- Garantir ambiente limpo, organizado e iluminado.
- Checar materiais e validade antes do uso
- Registrar tudo em prontuário

8.3.1 Segurança em Procedimentos

- Explicar o procedimento ao paciente e obter consentimento quando aplicável.
- Conferir prescrição e indicação do procedimento.



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

- Usar técnica asséptica quando indicado.
- Monitorar o paciente durante e após o procedimento.
- Técnica asséptica rigorosa em curativos e cateterismos.
- Interromper imediatamente em caso de intercorrência e acionar apoio

8.3.2 Segurança em Curativos

- Avaliar a ferida antes do procedimento (tipo, tamanho, sinais de infecção).
- Separar materiais estéreis e adequados.
- Realizar limpeza conforme protocolo institucional
- Utilizar cobertura apropriada para cada tipo de lesão.
- Orientar o paciente sobre cuidados domiciliares e sinais de alerta.
- Registrar evolução da lesão em prontuário
- Técnica asséptica rigorosa em curativos.

8.3.3 Segurança em Emergências

- Avaliar rapidamente o estado geral do paciente (consciência, respiração, circulação).
- Acionar medidas de suporte básico de vida quando indicado.
- Padronização de atendimento à parada cardiorespiratória.
- Técnica asséptica rigorosa em curativos e cateterismos.
- Conferência de funcionamento do desfibrilador, ventilador mecânico, e maleta de emergência diariamente
- Utilizar corretamente os equipamentos de emergência disponíveis.
- Manter registro detalhado de todas as condutas realizadas.



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

8.4 PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES (PCI)

Objetivo Prevenir infecções relacionadas à assistência.

Abrangência: todos os colaboradores

Conceitos Básicos

- **Infecções relacionada à assistência à saúde (IRAS)** : infecção adquirida durante ou após atendimento em serviço de saúde.
- **Biossegurança:** conjunto de medidas para prevenção de riscos biológicos
- **Precaução padrão:** medidas que devem ser aplicadas a todos os pacientes, independente de diagnóstico.

Princípios de Controle de Infecções

- Higienização correto das mãos
- Uso adequado de EPIs
- Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos e ambientes
- Manejo seguro de resíduos
- Técnica asséptica nos procedimentos
- Educação permanente da equipe
- Vigilância e notificação de agravos e eventos

Medidas de Prevenção

Higienização das mãos

- Antes e após contato com o paciente
- Antes de procedimentos limpos/assépticos
- Após risco de exposição a fluidos corporais
- Após contato com o paciente ou com o ambiente próximo
- Após retirada de luvas



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

- Utilizar conforme risco da atividade: luvas, máscaras, avental, óculos de proteção, gorro, quando indicado
- Nunca reutilizar EPIs descartáveis
- Realizar descarte adequado após o uso
- Higienizar as mãos antes e após o uso de EPIs

Precaução Padrão

Devem ser aplicadas a todos os pacientes, incluindo:

- Higienização das mãos uso de EPIs conforme risco
- Descarte correto de perfurocortantes
- Limpeza e desinfecção de superfícies e equipamentos
- Manejo seguro de roupas e resíduos

Limpeza, Desinfecção e Esterilização

Realizar limpeza e desinfecção de:

- Superfícies
- Mobiliários
- Equipamentos e artigos utilizados na assistência
- Seguir rotina e produtos padronizados pela instituição
- Garantir que artigos críticos, semicríticos e não críticos recebam o processamento adequado conforme sua classificação

Manejo de Resíduos de Serviços de Saúde

- Segregar resíduos no local de geração
- Utilizar recipientes adequados e identificados
- Descartar perfurocortantes em coletores próprios
- Seguir o Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS) da unidade



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

Ambiente seguro

- Manter áreas limpas, organizadas e bem ventiladas
- Garantir disponibilidade de insumos para higiene das mãos, EPIs, materiais de limpeza e desinfecção.
- Comunicar imediatamente falhas estruturais que possam aumentar risco de infecção

Cuidados em Procedimentos Assistenciais

- Realizar técnica asséptica quando indicada
- Utilizar materiais estéreis e dentro do prazo de validade
- Realizar antisepsia adequada da pele antes de procedimentos invasivos
- Não reutilizar materiais de uso único
- Seguir protocolos específicos para a coleta de exames, curativos, administração de medicamentos e pequenos procedimentos ambulatoriais

Prevenção de Acidentes com Material Biológico

- Nunca reencapar agulhas
- Descartar imediatamente perfurocortantes em coletores apropriados

Em caso de acidente;

- Lavar o local com água e sabão
- Seguir o protocolo institucional de exposição ocupacional
- Comunicar a chefia imediata
- Registrar o ocorrido

Vigilância, Notificação e Monitoramento

- Identificar e comunicar casos suspeitos ou confirmados de infecção
- Registrar intercorrências em prontuário e sistemas institucionais
- Notificar agravos conforme normas vigentes
- Analisar eventos e implementar ações de melhoria contínua



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

Responsabilidades

- Coordenação da Unidade: garantir estrutura, insumos, treinamentos e cumprimento do protocolo
- Enfermagem: supervisionar práticas assistenciais e orientar a equipe
- Equipe \multiprofissional; cumprir rigorosamente as medidas de prevenção e controle
- Todos os colaboradores: zelar pela segurança, comunicar riscos e falhas identificadas

Educação Permanente

Realizar treinamentos periódicos sobre:

- **Higienização das mãos**
- Uso de EPIs
- Biossegurança
- Prevenção e controle de infecções
- Atualizar a equipe sempre que houver mudanças nas rotinas e normas

Ações:

- Auditoria mensal de higiene das mãos.
- Protocolo de precaução padrão e específicas.
- Limpeza e desinfecção padronizadas da sala de observação (enfermarias), emergência, nebulização e sala de coleta laboratorial.
- Esterilização de materiais conforme RDC 15/2012
- Controle microbiológico da CME
- Vacinação atualizada dos profissionais



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

8.5 PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO EFETIVA (SBAR)

S

SITUAÇÃO:

Eu sou (nome), (X) enfermeira do setor (X)
Eu estou ligando sobre paciente (X). Estou ligando porque...
Estou preocupada porque...
(ex: pressão arterial está baixa/alta, pulso está XX, temperatura é XX, paciente está sangrando muito)

B

BREVE HISTÓRICO:

Paciente (X) foi admitida em (data XX) com ... (ex: pré-eclâmpsia)
Ela já realizou (operação/procedimento/investigação X)
A condição da paciente (X) mudou nos últimos (X minutos)
A última observação da paciente foi (XX)
A condição normal da paciente (X) é (ex: alerta/sonolenta/confusa, sem dor)

A

AVALIAÇÃO:

Eu acredito que o problema seja (XXX)
E eu já ... (ex: dei O₂/analgesia, parei a infusão)
ou
Eu não sei qual é o problema mas a paciente (X) está piorando
ou
Eu não sei o que tem de errado mas estou preocupada

R

RECOMENDAÇÃO:

Eu preciso que você...
Venha para ver a paciente nos próximos (XX minutos)
E
Tem alguma coisa que eu precise fazer durante esse tempo?
(ex: parar a infusão/repetir as observações)

Exemplos de uso

- Passagem de plantão
- Encaminhamento ao médico
- Transferência intersetorial
- Comunicação de riscos



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

Objetivo:

Padronizar a comunicação entre profissionais, pacientes e gestores para reduzir erros, prevenir eventos adversos e garantir segurança do paciente, promovendo informações claras, completas e no tempo certo.

Abrangência:

Aplica-se a todos os colaboradores da Unidade:

- Entre profissionais
- Com pacientes e acompanhantes
- Em registros, encaminhamentos e transferências
- Em situações de rotina e de urgência e emergência

Princípios da Comunicação Efetiva

- Clareza e objetividade
- Veracidade e completude da informação
- Oportunidade (no tempo certo)
- Registro adequado
- Confirmação do entendimento (feedback)
- Respeito, ética e sigilo profissional

Situações Críticas que exigem Comunicação Padronizada

- Identificação do paciente
- Administração de medicamentos
- Realização de procedimentos
- Resultados de exames críticos
- Intercorrências e eventos adversos
- Transferências e encaminhamentos
- Troca de plantão e passagem de caso



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

Boas práticas de Comunicação

Entre profissionais

- Utilizar linguagem clara, objetiva e sem ambiguidades
- Confirmar informações importantes
- Evitar comunicação apenas informal para assuntos críticos
- Priorizar registro em prontuário, sistema das informações relevantes
- Em passagens de turno/plantão, informar:
 - a) identificação do paciente
 - b) situação clínica atual
 - c) condutas realizadas e pendentes
 - d) riscos e cuidados especiais

Com o Paciente e Acompanhante

- Identificar-se e explicar o que será feito
- Usar linguagem simples e adequada ao nível de compreensão
- Verificar se o paciente entendeu as orientações
- Repetir ou reformular quando necessário
- Respeitar privacidade, sigilo e aspectos culturais
- Orientar sobre:
 - Procedimentos
 - Medicamentos
 - Cuidados e retornos
 - Sinais de alerta

Por Telefone, Mensagens ou Sistemas

- Confirmar a identidade de quem recebe a informação
- Repetir informações críticas para confirmação
- Registrar no prontuário ou sistema
 - Data e horário
 - Conteúdo da comunicação
 - Nome de quem transmitiu e quem recebeu



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

Ferramentas de Apoio à Comunicação Segura

Sempre que possível, utilizar métodos estruturados para comunicação de casos, como:

- Identificação do paciente
- Situação atual
- Antecedentes relevantes
- Avaliação
- Recomendações e condutas

Prevenção de Falhas de Comunicação

- Evitar suposições e informações incompletas
- Não usar abreviações ambíguas
- Não confiar apenas na memória: **registrar**
- Confirmar sempre informações crítica
- Manter ambiente que favoreça comunicação clara (menos ruído, interrupções desnecessárias)

Conduta em Caso de Falha de Comunicação

- Corrigir a informação imediatamente
- Comunicar o responsável técnico ou coordenação
- Avaliar se houve ou poderia haver dano ao paciente
- Registrar e notificar conforme fluxo institucional de eventos adverso
- Implementar ações para evitar recorrência

Responsabilidades

- Coordenação da Unidade: garantir implementação, treinamento e monitoramento do protocolo
- Enfermagem e equipe multiprofissional: aplicar as boas práticas de comunicação e registrar adequadamente
- Profissionais executante: zelar por comunicação clara, segura e respeitosa.



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

Educação Permanente

- Realizar capacitações periódicas sobre:
 - a) Comunicação segura
 - b) Passagem de plantão
 - c) Registro em prontuário
 - d) Segurança do paciente e trabalho em equipe

8.6 PROTOCOLO DE SEGURANÇA NA COLETA DE EXAMES LABORATORIAIS

Objetivo: Garantir a segurança do paciente e do profissional durante a coleta de exames, prevenindo erros de identificação, contaminação, acidentes ocupacionais e eventos adversos, assegurando a qualidade das amostras coletas, resultados confiáveis

Abrangência

Aplica-se a todos os profissionais envolvidos na coleta de exames laboratoriais:

- Enfermeiros
- Técnicos de enfermagem
- Biomédicos, quando aplicável
- Bioquímicos
- Estagiários sob supervisão
- Outros profissionais designados pela instituição

Princípios da Segurança

- Identificação correta do paciente
- Higienização das mãos
- Uso adequado de EPIs
- Técnica correta de coleta
- Prevenção de infecção e acidentes com material biológico
- Registro adequado em prontuário e formulários



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

Etapas do Procedimento Seguro

Antes da coleta

- Realizar higienização das mãos conforme POP institucional
- Conferir a solicitação do exame
- Confirmar a identificação do paciente com pelo menos dois identificadores (ex.: nome completo e data de nascimento)
- Verificar: jejum, quando aplicável, uso de medicamentos, alergias conhecidas, condições clínicas relevantes.
- Explicar o procedimento ao paciente e acompanhante
- Separar e conferir materiais necessários (agulhas, tubos, frascos, etiquetas, algodão, antisséptico, etc.)
- Verificar validade e integridade dos materiais
- Colocar os EPIs adequados (luvas, máscaras, avental, quando indicado)

Durante a Coleta

- Manter técnica asséptica
- Posicionar o paciente de forma segura e confortável
- Realizar antisepsia correta do local da coleta
- Executar a coleta conforme técnica padronizada para cada tipo de exame
- Observar sinais de tontura, mal-estar referido, dor intensa, sangramento excessivo
- Nunca reencapar agulhas
- Descartar imediatamente materiais perfurocortantes em coletor apropriado
- Manter comunicação com o paciente durante o procedimento

Após a Coleta

- Comprimir o local da punção e orientar o paciente
- Tubos identificados no momento, anterior da coleta, ao lado do paciente, com nome completo e data de nascimento
- Conferir se a identificação da amostra corresponde ao paciente
- Acondicionamento adequado do material e controle de temperatura do material até a liberação para a análise.
- Realizar higienização das mãos



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

- Descartar materiais conforme normas de biossegurança e gerenciamento de resíduos
- Acondicionamento e transporte conforme normas
- Controle de qualidade interno e externo laboratorial

Prevenção de Erros e Riscos

- Nunca coletar exames sem confirmar a identidade do paciente
- Nunca identificar tubos ou frascos antes da coleta
- Conferir Sempre: paciente certo, exame certo, material correto
- Garantir ambiente limpo, organizado e seguro
- Utilizar apenas materiais estéreis e dentro do prazo de validade
- Seguir rigorosamente as normas de precaução padrão

Condutas em Caso de Intercorrências

Com o Paciente

Em caso de:

1. Desmaio
 2. Mal-estar
 3. Sangramento persistente
- Interromper o procedimento
 - Prestar assistência imediata
 - Comunicar o enfermeiro ou médico
 - Registrar a intercorrência em prontuário

Com o Profissional (acidente com material biológico)

- Lavar o local imediatamente com água e sabão
- Seguir protocolo institucional de acidente com material biológico
- Comunicar chefia imediata
- Registrar o acidente conforme normas vigentes



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

Responsabilidades

- Coordenação da Unidade: garantir estrutura, materiais e cumprimento do protocolo
- Enfermagem: supervisionar, orientar e garantir a execução segura das coletas
- Profissionais executante: seguir rigorosamente este protocolo
- Todos os colaboradores: comunicar riscos, falhas e intercorrências

Educação Permanente

- Realizar treinamentos periódicos sobre:
 - a) Técnicas de coleta
 - b) Biossegurança
 - c) Segurança do paciente
 - d) Prevenção de erros e eventos adversos

8.7 PROTOCOLO E PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Quando houver permanência prolongada em observação)

- Inspeção da pele a cada atendimento prolongado
- Mudança de decúbito quando maior que 2 horas em maca ou cama
- Superfícies adequadas.
- Hidratação e avaliação nutricional
- Cuidados com sinais de infiltração na pele em acesso venoso

Responsabilidades

- 1) Enfermeiros: Avaliar risco, planejar cuidados, supervisionar a equipe e reavaliar periodicamente.
- 2) Técnicos de enfermagem: executar as medidas preventivas e comunicar alterações na pele.
- 3) Equipe Multiprofissional: colaborar na prevenção (nutrição, mobilidade, hidratação e cuidados gerais).
- 4) Gestão da unidade: garantir materiais, equipamentos e capacitação da equipe.



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

8.8 PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS

Objetivo: Proteger pacientes vulneráveis, especialmente, idosos e crianças.

Abrangência:

Aplica se a todos os profissionais da Unidade (enfermagem, médicos, administrativos, limpeza, apoio e gestão) e a todos os usuários, especialmente

- Gestantes
- Idosos
- Crianças
- Pessoas com deficiências
- Pacientes com limitação de mobilidade, tontura, fraqueza ou uso de medicamentos que alterem equilíbrio

Definição de queda

Considera-se quedo todo evento não intencional que resulte em deslocamento do corpo para um nível inferior à posição inicial, com ou sem danos ao paciente.

Ações:

- Avaliação de risco de quedas ao entrar na observação.
- Manter piso seco
- Sinalizar locais de risco
- Acompanhar pacientes frágeis
- Grades elevadas em macas
- Piso livre de obstáculos
- Sinalização de risco na porta de leito
- Registrar queda imediatamente ao ocorrido.

Fatores de Risco

- Idade avançada
- Déficits de equilíbrio ou marcha
- Uso de medicamentos sedativos, anti-hipertensivos ou hipoglicemiantes
- Hipotensão postural, tontura, fraqueza
- Piso molhado ou irregular
- Iluminação inadequada



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

- Calçados inadequados
- Ausência de corrimãos ou apoio
- Uso de dispositivos auxiliares (bengalas, cadeiras de rodas, muletas)

Medidas de Prevenção

1. Estrutura física
 - Manter pisos secos, limpos e sinalizados quando molhados
 - Garantir boa iluminação em todos os ambientes
 - Manter corrimãos e barras de apoio quando disponíveis
 - Organizar escadas e rampas em boas condições
 - Utilizar tapetes antiderrapantes quando necessário

Organização do Serviço

- Identificar pacientes com risco de queda na recepção ou triagem
- Orientar pacientes e acompanhantes sobre cuidados ao se locomover
- Oferecer apoio para a deambulação quando necessário
- Não deixar pacientes com risco elevado, desacompanhados em locais críticos (banheiro, corredores, sala de procedimentos)

Condutas da Equipe

- Avaliar risco de queda durante o atendimento de enfermagem
- Auxiliar pacientes ao subir, descer de macas, cadeiras ou balanços
- Orientar a levantar-se lentamente, especialmente idosos
- Comunicar à equipe situações de risco identificadas
- Registrar intercorrências relacionadas a quedas

Conduta em Caso de Queda

1. Não movimentar o paciente imediatamente exceto em risco iminente
2. Avaliar:
 - Nível de consciência
 - Dor
 - Presença de sangramentos, deformidades ou limitações
3. Acionar enfermagem e médico imediatamente



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

4. Prestar assistência conforme avaliação clínica
5. Registrar o ocorrido em:
 - Prontuário do paciente
 - Livro de ocorrências ou ficha de notificação interna
6. Comunicar a coordenação, gestão da unidade
7. Reavaliar o ambiente para prevenir novas ocorrências

Notificação e Monitoramento

- Toda queda deve ser registrada e notificada conforme rotina institucional
- Os casos devem ser analisados para;
 - a) Identificar causas
 - b) Corrigir falhas estruturais contínuas na segurança do paciente
 - c) Implementar melhorias contínuas na segurança do paciente

Educação Permanente

- Realizar orientações periódicas à equipe sobre prevenção de quedas
- Promover ações educativas aos pacientes e acompanhantes
- Reforçar cultura de segurança do paciente

Responsabilidades

- **Coordenação da Unidade:** garantir estrutura segura e implementação do protocolo
- **Enfermagem:** avaliar riscos, orientar pacientes, registrar e notificar eventos
- **Equipe multiprofissional:** colaborar na prevenção e no cuidado pós queda
- **Todos os colaboradores:** zelar por ambiente seguro e comunicar riscos



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

8.9 PROTOCOLO DE PROCEDIMENTO SEGURO (AMBULATORIAL)

Abrangência:

Aplica-se a todos os profissionais da unidade envolvidos em procedimentos ambulatoriais, incluindo:

- Enfermagem
- Médicos
- Odontologia (quando aplicável)
- Outros profissionais de saúde
- Estagiários e residentes sob supervisão

Definição

Considera-se procedimento ambulatorial toda intervenção realizada na unidade sem necessidade de internação, como:

- Administração de medicamentos
- Curativos
- Suturas
- Retirada de pontos
- Sondagens
- Coleta de exames
- Pequenos procedimentos
- Nebulizações, inalações, entre outros

Princípios da Segurança do Paciente

- Identificação correta do paciente
- Comunicação efetiva entre a equipe
- Prática segura na administração de medicamentos
- Prevenção de infecções
- Prevenção de eventos adversos
- Prevenção de quedas
- Checagem do material estéril
- Timeout (pausa de segurança)
- Confirmação do local do procedimento



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

- Checklist anexado ao protocolo
- Registro adequado em prontuário

Etapas do Procedimento Seguro

Antes do Procedimento

- Confirmar a identificação do paciente (nome completo, data de nascimento ou outro identificador institucional)
- Conferir prescrição, solicitação ou indicação do procedimento
- Verificar alergias, condições clínicas e riscos
- Explicar o procedimento ao paciente e ou acompanhante, de forma clara
- Garantir privacidade e conforto
- Realizar higienização das mãos conforme protocolo
- Separar e conferir materiais e equipamentos necessários
- Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados
- Verificar validade e integridade de materiais e medicamentos

Durante o Procedimento

- Manter técnica asséptica quando indicada
- Respeitar os protocolos institucionais específicos de cada procedimento
- Manter comunicação clara com o paciente
- Observar sinais de dor, desconforto ou reações adversas
- Garantir posicionamento seguro do paciente
- Não se afastar do paciente quando houver risco (ex.: medicações endovenosas, procedimentos invasivos)

Após procedimento

- Avaliar as condições clínicas do paciente
- Orientar o paciente e/ou acompanhante sobre cuidados pós procedimento
- Verificar presença de intercorrências ou reações adversas
- Realizar higienização das mãos
- Descartar materiais conforme normas de biossegurança e gerenciamento de resíduos



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

- Registrar o procedimento no prontuário do paciente, incluindo:
 - a. Data e horário
 - b. Procedimento realizado
 - c. Profissional responsável
 - d. Intercorrências, se houver

Conduta em Caso de Evento adverso

- Prestar assistência imediata ao paciente
- Comunicar o enfermeiro responsável/ e ou médico
- Registrar o ocorrido em prontuário
- Notificar conforme fluxo institucional de eventos adversos
- Avaliar causas e implementar medidas preventivas para evitar recorrência

Prevenção de Riscos Associados

- Conferir sempre os 9 certos das medicações
- Garantir identificação correta do paciente antes de qualquer procedimento
- Manter ambiente organizado, limpo e seguro
- Seguir protocolos de prevenção de infecção
- Adotar medidas de prevenção de quedas durante e após o procedimento

Responsabilidades

- Coordenação da unidade: assegurar a implementação e atualização do protocolo
- Enfermagem: supervisionar, orientar a equipe e garantir o cumprimento das normas
- Equipe Multiprofissional: executar os procedimentos conforme esse protocolo
- Todos os Colaboradores: comunicar riscos, falhas e eventos adversos identificados



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

Educação permanente

- Realizar treinamentos periódicos sobre:
 - a. Segurança do paciente
 - b. Técnicas corretas de procedimentos
 - c. Prevenção de eventos adversos
 - d. Atualizar a equipe sempre que houver mudanças nos protocolos

8.10 PROTOCOLO DE HIGIENE DAS MÃOS

1. Finalidade

Estabelecer diretrizes para a prática correta de higiene das mãos, reduzindo a transmissão de microrganismos e prevenindo infecções.

Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), garantindo a segurança do paciente e dos profissionais.

2. Abrangência

Aplica-se a toda a equipe multiprofissional, incluindo profissionais assistenciais, apoio, estagiários, acompanhantes e visitantes

3. Responsabilidades

a) Profissionais de Saúde

- Realizar a higiene das mãos conforme os 5 momentos da OMS, conforme POP da Unidade de Saúde.
- Garantir aderências às técnicas corretas.
- Notificar problemas nos insumos e nos pontos de dispensação.

b) Instituição

- Oferecer insumos adequados: água, sabonete líquido, solução alcoólica 70%, papel toalha.
- Manter dispenser em locais estratégicos.
- Realizar auditorias, treinamentos e monitoramento de adesão.



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

4. Indicações:

Os 5 momentos para Higiene das Mãos (OMS)

1. Antes de tocar o paciente
2. Antes de realizar procedimento limpo/asséptico
3. Após risco de exposição a fluidos corporais
4. Após tocar o paciente
5. Após tocar em superfícies próximas ao paciente

8.10.1 MÉTODOS DE HIGIENIZAÇÃO

A) fricção com preparação Alcoólica (70%): Preferida quando as mãos não estiverem visivelmente sujas

- Tempo: 20 – 30 segundos
 - Técnica: (OMS) – 7 passos
1. Palma com palma
 2. Palma com dorso
 3. Entre os dedos
 4. Dorso dos dedos
 5. Polegares
 6. Pontas dos dedos/unhas

Quando usar: Ideal para desinfecção rápida, mas não substitui a lavagem com água e sabão se as mãos estiverem sujas, engorduradas ou contaminadas com fluidos corporais.



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32



B) Lavagem com água e sabonete líquido

Indicado quando as mãos estiverem sujas, após o uso do banheiro e após contato com patógenos específicos.

Tempo: 40 – 60 segundos

Técnica:

1. Molhar as mãos
2. Aplicar sabonete
3. Palmas
4. Palmas no dorso
5. Entre os dedos
6. Dorso dos dedos
7. Polegares
8. Pontas dos dedos
9. Enxaguar
10. Secar com papel
11. Fechar torneira com o papel



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

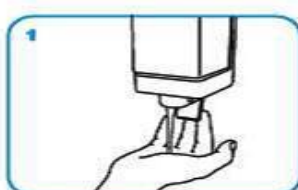
Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, friccione as mãos com preparações alcoólicas!



Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg



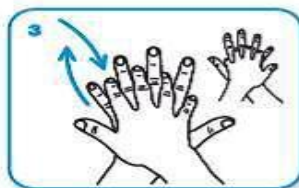
0 Molhe as mãos com água.



1 Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



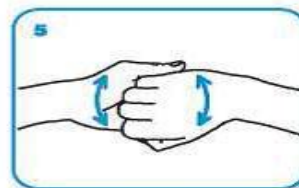
2 Ensaíe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



3 Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4 Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais.



5 Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



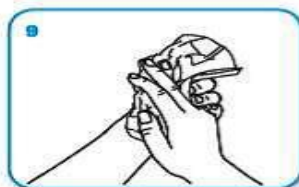
6 Esfregue o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



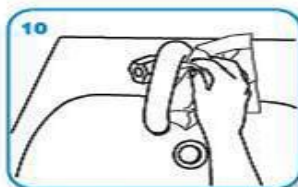
7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



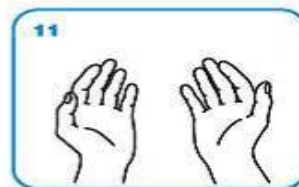
8 Enxágüe bem as mãos com água.



9 Seque as mãos com papel toalha descartável.



10 No caso de tometras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



11 Agora, suas mãos estão seguras.

6. Precauções importantes

- Unhas curtas e limpas, proibido uso de unhas postiças
- Sem anéis, relógios, pulseiras,
- Luvas não substituem a higiene das mãos
- Evitar dispenser de sabonete ou álcool vazios



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

- Realizar cuidados com a pele para evitar lesões
7. Monitoramento e indicadores
- Auditorias periódicas de adesão [observação direta (ANVISA/OMS)]
 - Indicador recomendável. Taxa de adesão à higiene das mãos (%)
 - Feedback à equipe e ações educativas contínuas
8. Conduas e falhas
- Registrar intercorrências (ex.: falta de insumos)
 - Reforçar educação permanente
 - Reestruturar pontos de dispensação quando necessário
9. Treinamento
- Realizado anualmente e na admissão de colaboradores
 - Deve abordar: técnica correta, momentos, relevância na prevenção de IRAS

8.12 PROTOCOLO DE SEGURANÇA NO AMBIENTE E INFRAESTUTURA

Objetivos: Garantir condições adequadas de funcionamento.

Ações:

- Manutenção preventiva de equipamento (ECG, oxímetros, aspiradores, nebulizadores).
- Verificação diária de oxigênio e rede de ar comprimido
- Guarda de oxigênio em lugar ventilado, fixados, evitando quedas, com presença de extintor no local.
- Checagem de validade dos materiais e soluções
- Controle de resíduos conforme RDC 222
- Avisos onde ambientes estejam escorregadios, quando na limpeza de pisos
- Checagem de validade dos materiais e soluções



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

8.13 INDICADORES DE MONITORAMENTO

Indicadores recomendados para sua realidade

1) Assistenciais:

- Taxa de erros de medicação
- Adesão à higiene das mãos
- Taxa de infecção em procedimentos
- Tempo resposta na emergência
- Conformidade do checklist de procedimentos

2) Gerenciais:

- Percentual de notificações de incidentes
- Treinamentos realizados por mês
- Validade de itens críticos da farmácia

8.14 EDUCAÇÃO PERMANENTE

Treinamentos recomendados:

- Segurança do paciente e cultura não punitiva
- Higiene das mãos frisando os 5 momentos da higienização
- Administração segura de medicamentos
- Dupla checagem de medicamentos
- Suporte básico de vida
- Protocolos de emergência
- Segurança na coleta laboratorial
- Limpeza e desinfecção
- Esterilização e processamento de materiais

9 ENGAJAMENTO E PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE

- Orientações claras sobre medicações e procedimentos
- Envolvimento no reconhecimento de alergias
- Canal para dúvidas e reclamações
- Folhetos de orientação na recepção



MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

10. REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PSP

- Revisão anual ou conforme necessidade
- Atualização após eventos adversos de grande impacto
- Relatórios, trimestrais ou semestrais do comitê (Núcleo de Segurança do paciente)

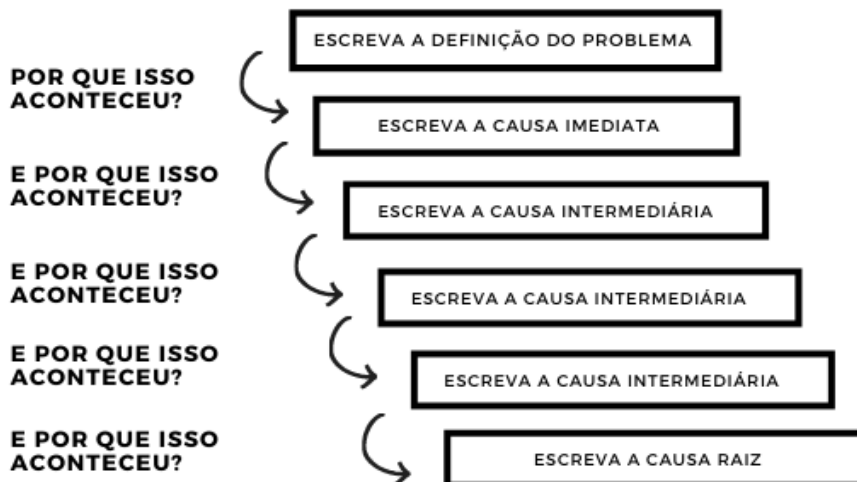
Classificação:

- Quase erro (near miss)
- Incidente sem dano
- Evento adverso
- Dano grave ou morte

Análise

- Método de causa Raiz (Ishikawa, 5 porquês)

FORMULÁRIO 5 PORQUÊS





MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

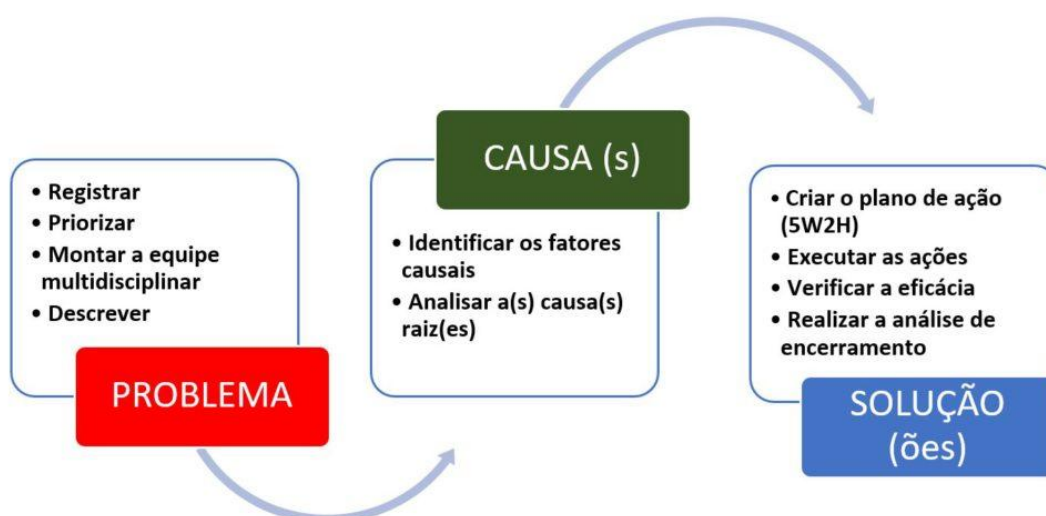
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

Diagrama Ishikawa



- Plano de ação corretivo e preventivo





MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO DO SUL – PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ 08.842.588/0001-32

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PORTARIA Nº 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013. - **Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).**

Resolução de Diretoria Colegiada, RDC 36 de 25 de julho de 2013. **Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.**

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Projeto Diretrizes. **Queda em Idosos: Prevenção. 2008. Acesso em 03/2026.**

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/seguranca-do-paciente/seguranca-do-paciente>, acesso em 03/2025

Manual de Referencia Técnica para a Higiene das Mãos disponível em <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/ManualdeRefernciaTcnica.pdf>. Acesso em 03/2025